

ZINGIBER OFFICINALE (GENGIBRE): POSSÍVEIS USOS NOS PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS

Karine de Melo Kis; Ângela Raquel Silva dos Santos; Genilda Urbano de Castro Quirino;
Antonilêni F. D. Medeiros Melo; Risomar da Silva Vieira.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
kiskarine123@gmail.com

INTRODUÇÃO: As práticas integrativas e complementares (PIC's) foram regulamentadas no Brasil através da Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Quanto a Fisioterapia, a resolução nº 380, de 03 de dezembro de 2010 do COFFITO regulamenta a sua utilização. Dentro das PIC's, destaca-se a fitoterapia, que consiste no uso de plantas com propriedades medicinais. Ademais, atualmente foi estabelecido a normatização da utilização e/ou indicação de substâncias de livre prescrição pelo fisioterapeuta conforme Acórdão nº 611, de 1º de abril de 2017. **OBJETIVOS:** Elucidar a importância da fitoterapia nas diversas áreas de atuação fisioterapêutica; integrar as propriedades terapêuticas apresentadas pela literatura científica acerca do *Zingiber Officinale* (gingibre) com as práticas fisioterapêuticas; promover a introdução de novas modalidades terapêuticas e suas contribuições com a saúde coletiva. **METODOLOGIA:** A pesquisa está fundamentada nos dados obtidos na pesquisa “As plantas medicinais e a saúde da população: resgatando saberes e promovendo vidas” do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do UNIPÊ no dia 01 de junho de 2016 cujo C.A.A.E. 52982115.0.0000.5176. Esse projeto caracterizou-se como uma pesquisa de campo sobre o uso das plantas com ação terapêutica onde destacou-se o *Zingiber Officinale* (gingibre), como uma das plantas mais utilizadas pela população pesquisada. Este texto foi construído a partir de busca nas bases de dados google acadêmico (Google Scholar), Scielo, EBSCO e PubMed acerca das propriedades medicinais, correlacionando o uso com os procedimentos fisioterapêuticos. **DISCUSSÃO:** Segundo os dados, *Zingiber Officinale* possui ação antimicrobiana, antiinflamatória, antipirética, diurética, antioxidante, hepatoprotetora e controle da glicemia e colesterol sérico; ainda possuindo atuação em afecções respiratórias, como agente expectorante e antiespasmódico; combate problemas reumáticos (BALIGA et al., 2011) (PALHARIN, 2008), que corrobora a sua inserção na prática fisioterapêutica. **CONCLUSÃO:** Estudos comprovam os benefícios presentes no uso da *Zingiber officinale* que contribuem para o bem estar das pessoas nos mais diferentes casos. Na prática

fisioterapêutica, a ação fitoterápica do gengibre vem como um complemento, a fim de somar e promover uma melhoria do quadro do paciente. Entretanto, ainda há deficiências de estudos relacionados ao gengibre na prática fisioterapêutica, tornando este trabalho um referencial para novas pesquisas.

Palavras-chaves: fitoterapia, gengibre, fisioterapia.

REFERÊNCIAS:

- BALIGA, M. S., HANIADKA, R., PEREIRA, M. M., D'SOUZA, J. J., PALLATY, P. L., BHAT, H. P. e POPURI, S. (2011). Update on the chemopreventive effects of ginger and its phytochemicals. **Crit Rev Food Sci Nutr**, 51, pp. 499-523.
- COFFITO. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL, **ACÓRDÃO Nº 611**, de 1º de abril de 2017. Normatização da utilização e/ou indicação de substâncias de livre prescrição pelo fisioterapeuta. Brasília: COFFITO, 2017.
- COFFITO. CONSELHO DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. **RESOLUÇÃO COFFITO nº. 380**, de 3 de novembro de 2010. Regulamenta o uso pelo Fisioterapeuta das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde e dá outras providências. Brasília: COFFITO, 2010
- PALHARIN, L. H. **Gengibre na medicina popular (nota técnica)**. Prim@Facie, Ano VII – Número 14 – Dezembro, Periódico semestral. 2008. Disponível em: <[http:// www.faef.br](http://www.faef.br)> . Acesso em 17 mai. 2017.